



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5238 – 07 janeiro de 2016

Promoção por mérito na Caixa sai até dia 20

Uma das principais conquistas dos trabalhadores da Caixa Federal, a promoção por mérito, será paga pela direção do banco público até 20 de janeiro. A informação foi passada à Comissão Executiva dos Empregados que cobrou da instituição financeira a informação sobre qual percentual de trabalhadores farão jus a um ou dois deltas e quantos não serão contemplados.



A promoção é fruto de um longo processo de negociação com a Caixa Federal e, a cada ano, busca-se o aprimoramento para que cada vez mais pessoas sejam contempladas. Cada delta corresponde a reajuste de 2,33% no Plano de Cargos e Salários. São pagos no máximo dois deltas. Reajuste que não sofre desconto do que foi conquistado na Campanha 2015.

Bradesco se compromete a manter tarifas e agências em compra do HSBC

O Banco Central (BC) aprovou na segunda-feira, primeiro dia útil do ano, a compra do HSBC Brasil pelo Bradesco. A informação foi confirmada no fim da tarde do dia 05/01, pelo Bradesco à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A aprovação dada pelo regulador virá acompanhada da assinatura de um acordo para manutenção de valor de tarifas, de número de agências e melhora no atendimento de clientes, forma de mitigar os impactos concorrenciais da compra. "Esse acordo será firmado entre o Banco Central e o Bradesco nos próximos dias, nos termos das condições já acordadas", informa texto enviado pela assessoria de imprensa do BC.

O Bradesco fechou em agosto a compra das operações do HSBC no país, por US\$ 5,2 bilhões - ou R\$ 17,6 bilhões, no câmbio da época. O negócio incluiu todas as áreas do banco britânico, como varejo, atacado, seguros, gestão de ativos, além das agências e clientes. Com o aval do BC, a conclusão da operação depende apenas da análise da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O Banco Central também autorizou o HSBC a assumir novo formato no Brasil. O banco britânico passará a atuar no país apenas na condição de banco de investimento. Para tanto, solicitou ao BC a mudança do objeto social da HSBC Leasing Arrendamento Mercantil para banco de investimentos.

Contraf é contra aumentar em 54% as contribuições dos associados da Cassi

Três das entidades que participam da Comissão de Negociações com o BB sobre a Cassi, coordenada pela Contraf-CUT, romperam com o procedimento unitário que vinha sendo adotado até então pelos representantes dos trabalhadores e apresentaram proposta que repassa aos associados maior responsabilidade pelo custeio da Cassi. Propõem aumentar em 54% as contribuições dos associados e do BB e abrem espaço para novos aumentos futuros.

A Contraf-CUT é contra esta proposta. Primeiro, porque onera demasiadamente os associados ativos e aposentados. Segundo, parte de premissas no mínimo questionáveis, conforme demonstram os próprios balanços anuais da Cassi. A proposta das três entidades considera que as receitas da Cassi cresceram 8,75% ao ano entre 2007 e 2014, enquanto que as despesas médicas cresceram 12,02% ao ano no mesmo período. Se tomarmos período mais amplo, de 2004 a 2014, veremos que as receitas da Cassi (excetuando as oriundas do BET) cresceram 129%, para um aumento de 142% nas despesas com atenção à saúde.

Em terceiro lugar, não há nenhuma garantia de que o BB aumente suas contribuições. Uma proposta de aumento de custeio apresentada por entidades representativas do funcionalismo abre espaço para que o banco mande a conta para os associados. Desde o começo das negociações o BB se nega a aumentar suas contribuições patronais, e a Contraf entende que a proposta pública das entidades enfraquece o posicionamento dos trabalhadores na mesa de negociações. Por último, um aumento das contribuições de tal monta não garante, por si só, ampliação da rede credenciada e melhoria no atendimento, um problema crônico da Cassi.

Teste para dengue e chikungunya

Desde o último sábado (02/01), operadoras de planos de saúde em todo o país serão obrigadas a oferecer cobertura para o teste rápido de dengue e a sorologia para febre chikungunya. Além dos dois exames laboratoriais, outros procedimentos foram adicionados ao rol pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que consiste em uma lista de cobertura obrigatória por planos de saúde, baseada em doenças classificadas pela Organização Mundial da Saúde..